

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - Nº 6031 - SEGUNDA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2017



CAREF DEFENDE BB E FUNCIONÁRIOS

A última reunião do Conselho de Administração aprovou o fechamento de 69 agências ou postos de atendimento do banco em 13 estados brasileiros, a maioria em pequenas cidades do interior do país. Fabiano Felix, representante eleito pelos funcionários para o Conselho de Administração do banco, fez voto contrário defendendo a importância do BB como banco público.

Em algumas dessas localidades, milhares de clientes - entre aposentados, trabalhadores, agricultores e empresários - terão de se deslocar dezenas de quilômetros até as cidades mais próximas para fazer transações bancárias, retirar dinheiro ou benefícios previdenciários.



Em meio a rumores de fechamento de mais unidades e o clima de incerteza nas agências do banco, o Movimento Sindical entregou ofício ao dizendo que, além de prejudicar o atendimento à população, a medida tem implicado em redução de postos de trabalho e deteriorado ainda mais as condições de trabalho. (SPBancários)

NEGROS DESEMPREGADOS CHEGAM A 8,3 MILHÕES



Dos 13 milhões de desempregados no Brasil no primeiro trimestre, 8,3 milhões são pretos ou pardos, o que corresponde a 63,7% das pessoas sem emprego. Prova de que mesmo representando 54,9% da população brasileira acima de 14 anos, a discriminação racial ainda persiste no país.

O desemprego entre a população negra chegou a 14,6%, enquanto entre os brancos a taxa é de 9,9%. O índice de ocupação desta parcela da sociedade é de 52,3%, menor do que entre a população branca (56,5%).

A desigualdade fica ainda mais evidente em relação ao rendimento. O salário médio dos negros no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 1.521,00. O valor equivale a 56% do salário dos brancos (R\$ 2.757,00).

A pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgada nesta sexta-feira (17/11), constatou ainda que os trabalhadores pretos ou pardos correspondem a 66% da força de trabalho doméstico do Brasil. A proporção de pretos e pardos com carteira assinada é inferior a dos brancos, 71,3% contra 75,3%. (SBBA)

QUINTA TEM CONFRATERNIZAÇÃO EM CAMACAN

Depois de Ibicaraí, será a vez de Camacan sediar a nossa confraternização que será realizado no Espaço Bistrô, próximo a agência dos Correios. Quem vai animar a galera será a banda Nova Era, que está preparando um repertório especial para a ocasião. Por isso, não perca! Nós temos um encontro marcado na quinta-feira (23)



Camacan

Dia: 23/11/17

Local: Espaço Bistrô - próximo ao correios

Atração: Banda Nova Era

Horário: 21:00h

Coaraci

Data: 01/12/17

Local: AABB

Atração: Banda Nova Era

Horário: 21:00h

Itabuna

Data: 15/12/17

Local: AABB

Atração: Banda Kaos

Horário: 21:00h

APLIQUE - É querer fazer a sociedade de idiota. A Rede Globo teve o desplante de afirmar que fez uma "ampla investigação interna" e chegou à conclusão de não ter pago propina alguma para ninguém. Quer aplicar mais uma narrativa risível à nação.

Como está acostumada a fazer. Só que, no caso do escândalo da Fifa, a empresa não está lidando com as autoridades brasileiras, sempre dispostas a servi-la, mas sim com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos. (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: ETINGER

Tarde: UILTON

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Caminhada



Itabuna / Ba
Concentração: 15h na
Praça Camacan



O Dia da Consciência Negra no Brasil é comemorado, sempre em 20 de novembro, data da morte de Zumbi dos Palmares um escravo que foi líder do Quilombo dos Palmares e simbolizou a luta do negro contra a escravidão que sofriam os brasileiros de raça negra. Zumbi morreu enquanto defendia a sua comunidade e lutava pelos direitos do seu povo.

Em Itabuna, haverá caminhada “Basta de Racismo”, hoje, a partir das 15h, com concentração na Praça Camacan. Participe!

Confira abaixo alguns personagens importantes da luta contra o racismo no Brasil. Essa lista é apenas um ensaio que poderia conter uma centena ou mais de nomes, mas seus personagens simbolizam o orgulho de nossa história de luta que não nos foi concedida mais conquistada e contribui para a grandeza da nossa gente.

Ganga Zumba

O primeiro grande líder do conjunto de vilas organizadas por negros anteriormente escravizados foi Ganga Zumba que, durante seu governo, viu a população do quilombo atingir o número de 20 mil pessoas. O “Rei de Palmares” chegou a ter um palácio, três esposas, guardas, súditos, ministros e 1.500 casas construídas ao redor de seu palácio onde moravam sua família e a nobreza de seu reino. Zumba morreu em 1678 após fechar um acordo de rendição com o governo de Pernambuco, sendo então sucedido por seu sobrinho, Zumbi.

Dandara dos Palmares

Ainda tratando sobre o quilombo mais bem-sucedido da história, Dandara é uma figura que acabou por se tornar extremamente abstrata, adquirindo características de lenda, devido à escassez de informações ao seu respeito. Nem como era seu rosto os historiadores sabem ao certo. No entanto, a esposa de Zumbi tem um lugar reservado para si na história devido à sua força e inteligência. Dandara foi de grande influência para que Zumbi não sucumbisse ao acordo firmado por Ganga Zumba, seu antecessor, com a Coroa, para que os palmeirenses devolvessem os escravos fugidos que passassem por lá em troca de liberdade, ao pressentir que esta seria apenas parcial e não relacionada ao fim da escravidão. Mestre em capoeira, Dandara suicidou-se em 1694, ao ser capturada durante um ataque ao “Quilombo dos Palmares”, para não retornar à condição de escrava.

Machado de Assis

Talvez um choque para muitos; sim, Machado de Assis era negro. Em seu tempo, o escritor era considerado como mulato, termo de cunho racista usado para definir pessoas mestiças com características negras menos sobrepontadas. Machado, porém, também fazia a sua parte para esconder seus traços de origem africana; como os lábios mais voluptuosos, por meio de sua grande barba, devido à sua finalidade de ascender social e economicamente. Nascido no Morro do Livramento – na cidade do Rio de Janeiro – de família pobre, tendo estudado em escolas públicas e sem nenhuma faculdade, o autor de grandes clássicos brasileiros chegou a assumir cargos públicos, sendo o de Ministro da Agricultura um dos exemplos, e também foi crucial para a literatura brasileira dos séculos XIX e XX, além de ter fundado a Academia Brasileira de Letras. Morreu em 1908, aos 69 anos, devido a um câncer na boca.

Antonieta de Barros

Uma figura realmente mantida nas sombras, a primeira deputada negra do Brasil e primeira deputada mulher do estado de Santa Catarina merece, mais do que ninguém, um lugar nessa lista. Nascida no estado de Santa Catarina, com uma mãe lavadeira e um pai falecido, Antonieta conseguiu formar-se como professora aos 21 anos de idade, pela Escola Normal Catarinense. Seu primeiro passo após a graduação foi fundar o Curso Particular Antonieta de Barros, com o objetivo de ajudar na alfabetização de crianças carentes.

Confira Lista completa no nosso site!